



Relatório de Avaliação

Seguro Rural

Projeto-piloto PRONAF 2020



Departamento de Gestão de Riscos

SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
O PROGRAMA DE SEGURO RURAL	6
O PROJETO-PILOTO	9
RESULTADOS DO PROJETO-PILOTO	11
SOJA	11
MILHO 1ª SAFRA	18
MAÇÃ	24
UVA	29
BANANA	34
ANÁLISE DOS RESULTADOS E CONCLUSÕES	35
APÊNDICE	36

EQUIPE

Secretário de Política Agrícola

César Hanna Halum

Diretor do Departamento de Gestão de Riscos

Pedro Augusto Martins Loyola Junior

Coordenação

Diego Melo de Almeida

Luís Augusto Crisóstomo de Sousa

Elaboração

Alexandre Augusto Evaristo Costa

Luís Augusto Crisóstomo de Sousa

Colaboração

Elaine Cristina dos Santos Ferreira

João Roberto Santana Artusi

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Operacionalização do PSR	7
Figura 2. Funcionamento do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural.....	7
Figura 3. Mapa dos municípios que tiveram contratação de apólices de Soja no projeto-piloto	12
Figura 4. Perfil de contratação dos produtores de Soja no projeto-piloto (Área Segurada)	13
Figura 5. Perfil de contratação dos produtores de Soja no projeto-piloto (Importância Segurada).....	13
Figura 6. Comparativo do projeto-piloto com o PSR geral (Soja)	14
Figura 7. Distribuição das apólices por produtividade estimada (Soja)	16
Figura 8. Distribuição das apólices de soja por nível de cobertura	17
Figura 9. Mapa dos municípios que tiveram contratação de apólices de Milho 1ª Safra no projeto-piloto	19
Figura 10. Perfil de contratação dos produtores de Milho 1ª Safra no projeto-piloto (Área Segurada)...	20
Figura 11. Perfil de contratação dos produtores de Milho 1ª Safra no projeto-piloto (Importância Segurada)	20
Figura 12. Comparativo do projeto-piloto com o PSR geral (Milho 1ª Safra)	21
Figura 13. Distribuição das apólices por produtividade estimada (Milho 1ª Safra)	23
Figura 14. Distribuição das apólices de milho por nível de cobertura.....	23
Figura 15. Mapa dos municípios que tiveram contratação de apólices de Maçã no projeto-piloto	25
Figura 16. Perfil de contratação dos produtores de Maçã no projeto-piloto (Área Segurada).....	26
Figura 17. Perfil de contratação dos produtores de Maçã no projeto-piloto (Importância Segurada).....	26
Figura 18. Comparativo do projeto-piloto com o PSR geral (Maçã)	27
Figura 19. Distribuição das apólices por produtividade estimada (Maçã)	28
Figura 20. Mapa dos municípios que tiveram contratação de apólices de Uva no projeto-piloto	30
Figura 21. Perfil de contratação dos produtores de Uva no projeto-piloto (Área Segurada)	31
Figura 22. Perfil de contratação dos produtores de Uva no projeto-piloto (Importância Segurada)	31
Figura 23. Comparativo do projeto-piloto com o PSR geral (Uva)	32
Figura 24. Distribuição das apólices por produtividade estimada (Uva)	33

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Percentuais de subvenção e limites financeiros vigentes em 2020	8
Tabela 2. Resoluções editadas pelo CGSR referentes ao projeto-piloto	9
Tabela 3. Percentuais de subvenção do projeto-piloto.....	10
Tabela 4. Resultados da Soja no projeto-piloto por UF	11
Tabela 5. Comparativo da Soja no projeto-piloto com o PSR geral e o Proagro Mais	15
Tabela 6. Resultados do Milho 1ª Safra no projeto-piloto por UF	18
Tabela 7. Comparativo do Milho 1ª Safra no projeto-piloto com o PSR geral e o Proagro Mais	22
Tabela 8. Resultados da Maçã no projeto-piloto por UF	24
Tabela 9. Comparativo da Maçã no projeto-piloto com o PSR geral e o Proagro Mais	28
Tabela 10. Resultados da Uva no projeto-piloto por UF	29
Tabela 11. Comparativo da Uva no projeto-piloto com o PSR geral e o Proagro Mais	33
Tabela 12. Comparativo da Banana no projeto-piloto com o PSR geral e o Proagro Mais	34
Tabela 13. Comparativo das taxas médias projeto-piloto PSR e o Proagro Mais	34

SEGURO RURAL

PROGRAMA DE SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DO SEGURO RURAL

APRESENTAÇÃO

A atividade agropecuária se desenvolve num ambiente de elevado risco e significativa incerteza, seja na produção, devido a instabilidades climáticas e ameaças sanitárias, seja por razões de mercado, em virtude, por exemplo, de variações das taxas de câmbio e juros, seja por conta de condições ligadas ao ambiente de negócios propriamente dito, tais como alterações em marcos regulatórios e em políticas públicas. Todas essas variáveis, intrínsecas aos mercados agropecuários, geram oscilações na renda do setor, que em diversos países são enfrentadas por meio de políticas de apoio à gestão de riscos.

Uma adequada gestão de riscos pode afetar positivamente a estabilidade da renda do produtor e sua própria permanência na atividade. O gerenciamento de riscos agropecuários pode ocorrer de diversas maneiras, sendo a contratação de seguro uma das formas mais usuais. O seguro rural é um importante mecanismo de mitigação de riscos e proteção da renda, que atua no sentido de amenizar as perdas e possibilitar a recuperação da capacidade financeira do produtor quando da ocorrência de eventos causadores de sinistros.

Do ponto de vista dos efeitos agregados, o seguro rural propicia um ambiente favorável ao desenvolvimento dos negócios agrícolas, na medida em que proporciona a garantia do fluxo de renda, favorece a expansão da área plantada e facilita a oferta de financiamento, sendo ainda um instrumento eficaz para o compartilhamento do risco da agropecuária com outros agentes e setores econômicos.

Ressalte-se, no entanto, que a experiência internacional tem demonstrado que o mercado de seguro rural não se consolida sem a participação do Estado. A literatura especializada cita problemas oriundos dos elevados investimentos e custos administrativos, da possibilidade de risco catastrófico e da assimetria de informações, com forte influência do risco moral e da seleção adversa na formação das carteiras, como fatores que limitam a eficiência da iniciativa privada na oferta de produtos. Dessa forma, o poder público é demandado a interferir no mercado, seja atuando diretamente como seguradora, seja criando programas que estimulem a oferta e a demanda por produtos de seguro.

O PROGRAMA DE SEGURO RURAL

Como forma de facilitar o acesso do produtor rural a este importante instrumento de garantia, a Lei nº 10.823/2003 passou a autorizar o Poder Executivo a conceder subvenção econômica ao prêmio do seguro rural, sendo regulamentada pelo Decreto nº 5.121/2004, que instituiu o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Dessa forma, o Governo Federal vem desde o ano de 2005 assumindo parte do prêmio do seguro rural nas modalidades agrícola, pecuário, florestal e aquícola, reduzindo o custo de sua aquisição, proporcionando assim, uma estabilização da renda dos produtores ao longo dos anos e, conseqüentemente, estimulando a produção agropecuária nacional.

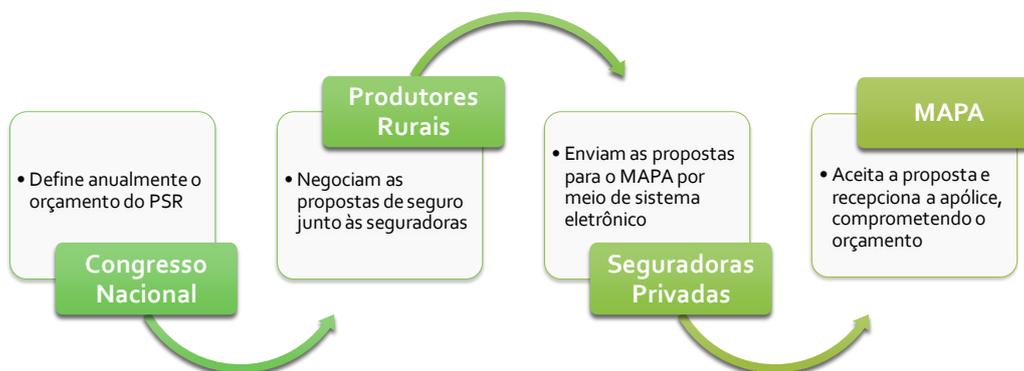
O Programa tem como diretrizes básicas:

- ✓ Massificar a utilização do seguro rural, mediante a expansão do número de lavouras e hectares amparados;
- ✓ Assegurar o papel do seguro rural como mitigador dos efeitos dos riscos climáticos das atividades agropecuárias, atuando como um instrumento para a estabilidade da renda agropecuária;
- ✓ Reduzir o custo de aquisição da apólice (prêmio) e;
- ✓ Induzir ao uso de tecnologias adequadas e modernizar a gestão do empreendimento agropecuário.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio do Departamento de Gestão de Riscos da Secretaria de Política Agrícola (DEGER/SPA), é o órgão responsável pela execução do Programa, sendo que os pagamentos decorrentes de operações com subvenção econômica correm por conta das dotações orçamentárias consignadas anualmente ao Ministério.

Além do governo federal, o PSR envolve os produtores rurais e o segmento securitário. Aos produtores cabe contratar a apólice de seguro rural e solicitar, através das seguradoras habilitadas a operar com o Programa, a subvenção junto ao Governo Federal. As seguradoras, por sua vez, submetem as apólices contratadas à apreciação do MAPA. Não havendo restrições (adimplência com a União, limite disponível por CPF/CNPJ) e existindo disponibilidade de recursos, o governo concede a subvenção, repassando parte do valor do prêmio às seguradoras, que ficam encarregadas de abater do valor cobrado dos beneficiários parcela idêntica ao valor da subvenção (Figura 1).

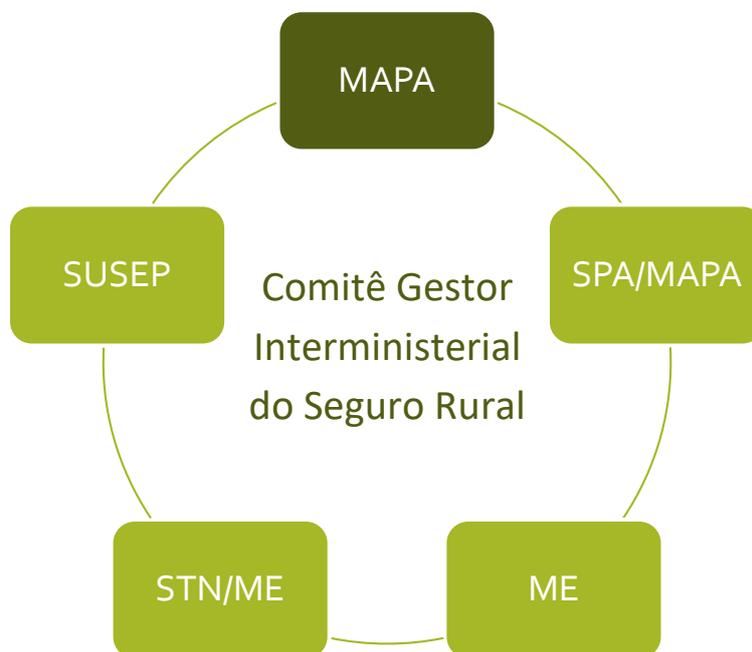
Figura 1. Operacionalização do PSR



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

As diretrizes e prioridades do Programa são definidas pelo Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural (CGSR), ao qual também compete fiscalizar e coordenar os recursos destinados ao PSR. O Comitê Gestor é composto pelo MAPA, responsável por sua coordenação, pelo Ministério da Economia (ME) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). As decisões do CGSR são publicadas por meio de Resoluções no Diário Oficial da União (Figura 2).

Figura 2. Funcionamento do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

As diretrizes técnicas de execução e prioridades da política de subvenção ao prêmio do seguro rural são estabelecidas pelo Plano Trienal do Seguro Rural (PTSR), que é um

instrumento de planejamento de médio prazo do PSR. A elaboração da proposta é de responsabilidade da Secretaria-Executiva do CGSR (MAPA) e, para que entre em vigor, é necessária a aprovação do Comitê Gestor. A vigência do PTSR tem início no exercício financeiro seguinte à sua aprovação, podendo ser ajustado quando o interesse maior do PSR ou de outras políticas públicas federais assim o justificarem.

Dentre outros aspectos, o PTSR define os critérios técnicos (tais como modalidades, atividades e produtos de seguro subvencionáveis) e financeiros (a exemplo dos percentuais de subvenção e dos valores máximos de subvenção por beneficiário) aprovados pelo CGSR, bem como as estimativas orçamentárias para a concessão do benefício ao longo do triênio coberto pelo Plano. Os percentuais e limites de subvenção são diferenciados segundo a modalidade do seguro rural, os grupos de atividades, o tipo e o nível de cobertura da produtividade, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Percentuais de subvenção e limites financeiros vigentes em 2020

Modalidades de Seguro	Grupos de Atividades	Tipo de Cobertura	Tipo de Produto	Percentual de Subvenção	Limite Anual (R\$)
Agrícola	Grãos de Verão	Riscos Nomeados	Custeio/Produtividade	20%	48.000,00
		Multirrisco	Custeio/Produtividade	25%	
			Receita	30%	
	Grãos de Inverno	Riscos Nomeados	Custeio/Produtividade	35%	
		Multirrisco	Custeio/Produtividade/ Receita	40%	
	Frutas, Olerícolas e Cana-de-Açúcar	-	-	40%	
Florestas	Silvicultura (florestas plantadas)	-	-	-	24.000,00
Pecuário	Aves, bovino, bubalinos, caprinos, equinos, ovinos e suínos	-	-	40%	24.000,00
Aquícola	Carcinicultura, maricultura e piscicultura	-	-	-	24.000,00

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

O PROJETO-PILOTO

O projeto-piloto de subvenção ao prêmio do seguro rural para operações enquadradas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), para as culturas de milho 1ª safra, soja, banana, maçã e uva, foi regulamentado pela Resolução nº 75 do CGSR, posteriormente alterada pela Resolução nº 76. O objetivo desse projeto foi fomentar a contratação de seguro rural para esse público em particular, que em muitos casos ainda não conhece como funciona esse mecanismo de mitigação de riscos.

De acordo a legislação vigente, os financiamentos de custeio agrícola de até R\$ 300 mil devem ser enquadrados no Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), que no caso do agricultor familiar possui uma linha específica chamada Proagro Mais, ou contratada uma apólice de seguro rural. A adesão ao Proagro ocorre com o pagamento da taxa de adicional, cujas alíquotas são estabelecidas por resolução do Conselho Monetário Nacional. Nesse sentido, foram proporcionadas no projeto-piloto condições diferenciadas para atrair esses produtores, além disso o projeto também serviu para avaliar a capacidade das seguradoras de ofertar produtos compatíveis a esse perfil de produtor rural. As resoluções podem ser consultadas na íntegra em <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/seguro-rural/legislacao>.

Tabela 2. Resoluções editadas pelo CGSR referentes ao projeto-piloto

Normativo	Disposições
Resolução nº 74, de 22 de junho de 2020	Aprova a distribuição do orçamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - PSR para o exercício de 2020.
Resolução nº 75, de 22 de junho de 2020	Aprova o projeto-piloto de subvenção ao prêmio do seguro rural para operações enquadradas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, para as culturas de soja, milho 1ª safra, maçã e uva, no âmbito do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural – PSR, no exercício de 2020.
Resolução nº 76, de 10 de julho de 2020.	Altera a Resolução nº 75, de 22 de junho de 2020, que dispõe sobre o projeto-piloto de subvenção ao prêmio do seguro rural para operações enquadradas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, incluindo a cultura de banana no rol de atividades subvencionáveis.

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

O projeto-piloto consistiu em promover a contratação do seguro rural pelos produtores beneficiários do Pronaf, os quais tenham contratado crédito de custeio agrícola para a safra 2020/2021 para as culturas de soja, milho 1ª safra, banana, maçã e uva.

Tabela 3. Percentuais de subvenção do projeto-piloto

Atividade	Percentual de Subvenção
Soja	55%
Milho 1ª Safra	55%
Maçã	60%
Uva	60%
Banana	60%

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

O percentual de subvenção ao prêmio do seguro rural aplicado no valor da apólice foi de 55% para o milho 1ª safra/soja e 60% para maçã/uva/banana. O orçamento aprovado para os grãos foi de R\$ 40 milhões, enquanto para as frutas o valor foi R\$ 10 milhões.

Pontos principais do projeto-piloto:

- Orçamento Disponibilizado: R\$ 40 milhões (milho 1ª safra/soja) + R\$ 10 milhões (banana/maçã/uva).
- Abrangência: nacional.
- Atividades: milho 1ª safra, soja, banana, maçã e uva.
- Percentual de subvenção ao prêmio diferenciado (fixo): milho 1ª safra/soja (55%) e banana/maçã/uva (60%)
- Tipo de cobertura: multirrisco (milho 1ª safra/soja)
- Nível mínimo de cobertura da produtividade esperada: 70% (milho 1ª safra/soja)

RESULTADOS DO PROJETO-PILOTO

SOJA

Dos R\$ 40 milhões disponibilizados para grãos no projeto-piloto, os produtores de soja consumiram R\$ 30,4 milhões. Foram pouco mais de 8,5 mil apólices, com um valor segurado de R\$ 741 milhões.

Tabela 4. Resultados da Soja no projeto-piloto por UF

UF	Número de Beneficiários	Número de Apólices	Área Segurada (ha)	Valor Segurado (R\$)	Prêmio Arrecadado (R\$)	Subvenção Federal (R\$)	Taxa Média
GO	72	74	3.488,64	9.066.515,67	332.999,68	183.149,45	3,67%
MG	60	60	2.264,19	6.622.345,94	309.629,75	170.296,20	4,68%
MS	267	271	7.644,89	24.110.233,28	2.123.705,51	1.168.037,18	8,81%
MT	39	39	1.692,25	4.674.984,24	180.725,76	99.398,98	3,87%
PA	18	19	1.262,61	3.739.672,87	245.111,09	134.811,04	6,55%
PR	4.345	4.447	120.566,22	364.237.796,78	24.192.455,45	13.305.835,31	6,64%
RO	7	7	275,96	705.422,37	26.750,30	14.712,62	3,79%
RS	2.794	2.890	90.514,24	275.370.978,47	23.447.770,02	12.896.263,15	8,51%
SC	532	546	13.380,90	40.641.455,78	3.395.718,87	1.867.643,39	8,36%
SP	153	154	4.531,50	11.455.770,00	903.091,05	496.699,51	7,88%
TO	2	2	180,00	433.676,44	37.450,62	20.597,85	8,64%
BRASIL	8.289	8.509	245.801,40	741.058.851,84	55.195.408,10	30.357.444,68	7,45%

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Conforme pode ser observado na Tabela 4, foram cerca de 8,3 mil produtores atendidos em 11 estados brasileiros. Tal qual ocorre no PSR e no Proagro como um todo, houve uma concentração nos estados da Região Sul. Na Figura 3 temos a indicação espacial dos cerca de 850 municípios onde houve contratação.

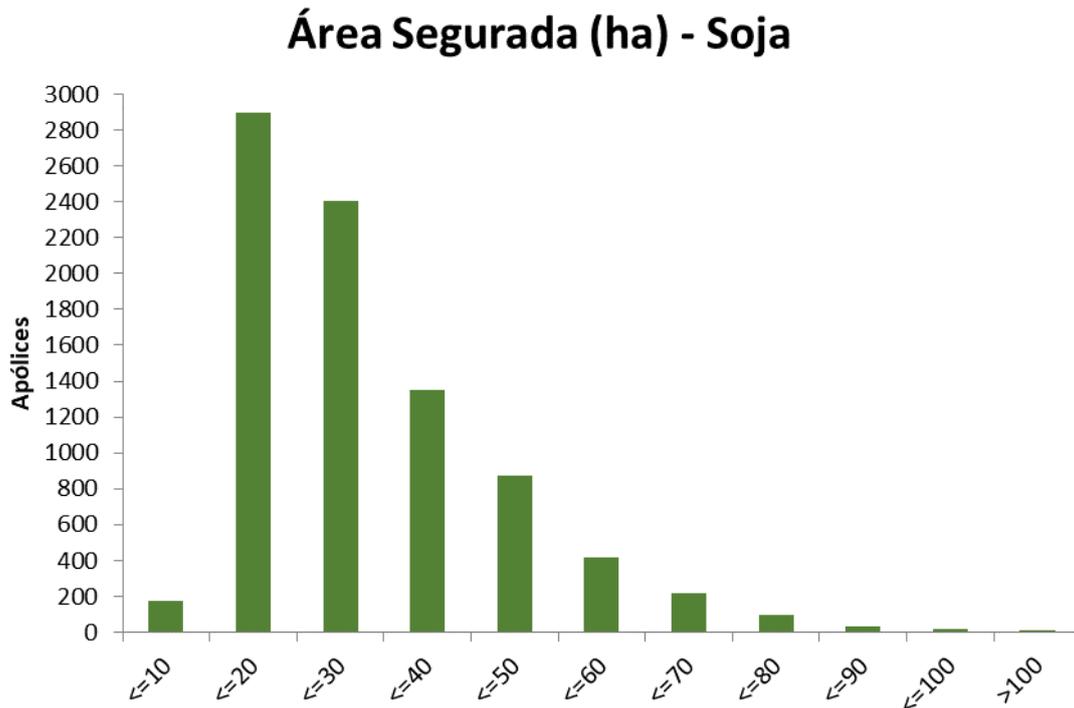
Figura 3. Mapa dos municípios que tiveram contratação de apólices de Soja no projeto-piloto



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

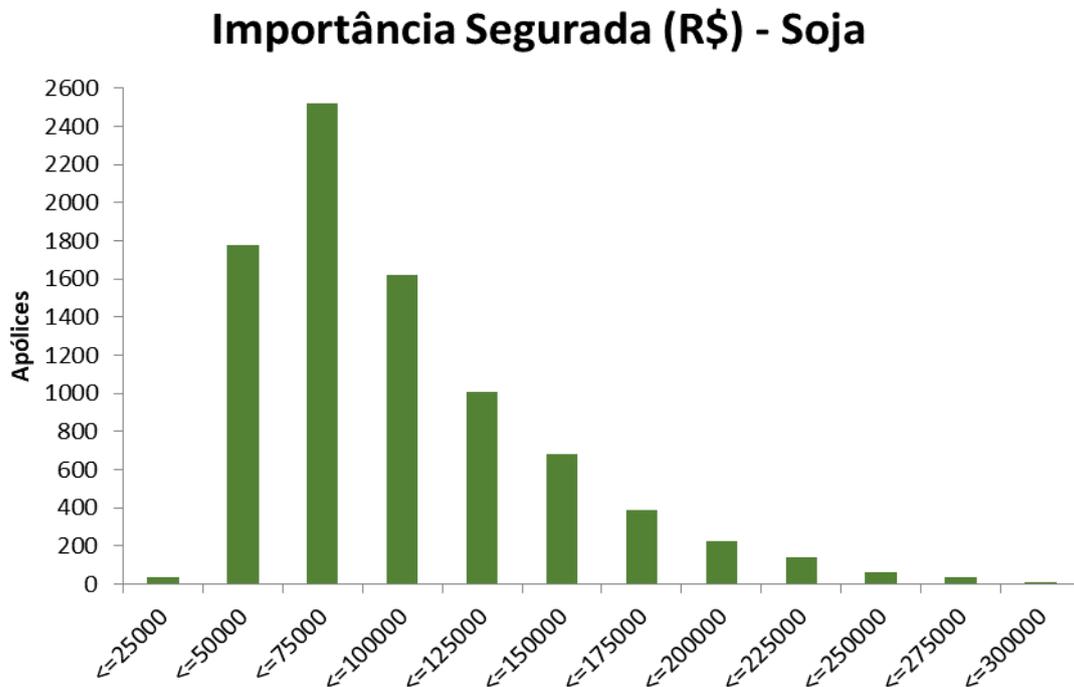
Quanto ao perfil de contratação observou-se que 89% das apólices possuem área entre 10 e 50 hectares e importância segurada entre R\$ 25 e R\$ 150 mil reais. A distribuição das 8.509 apólices por tamanho de área e por valor segurado estão apresentadas na Figura 4 e na Figura 5 a seguir.

Figura 4. Perfil de contratação dos produtores de Soja no projeto-piloto (Área Segurada)



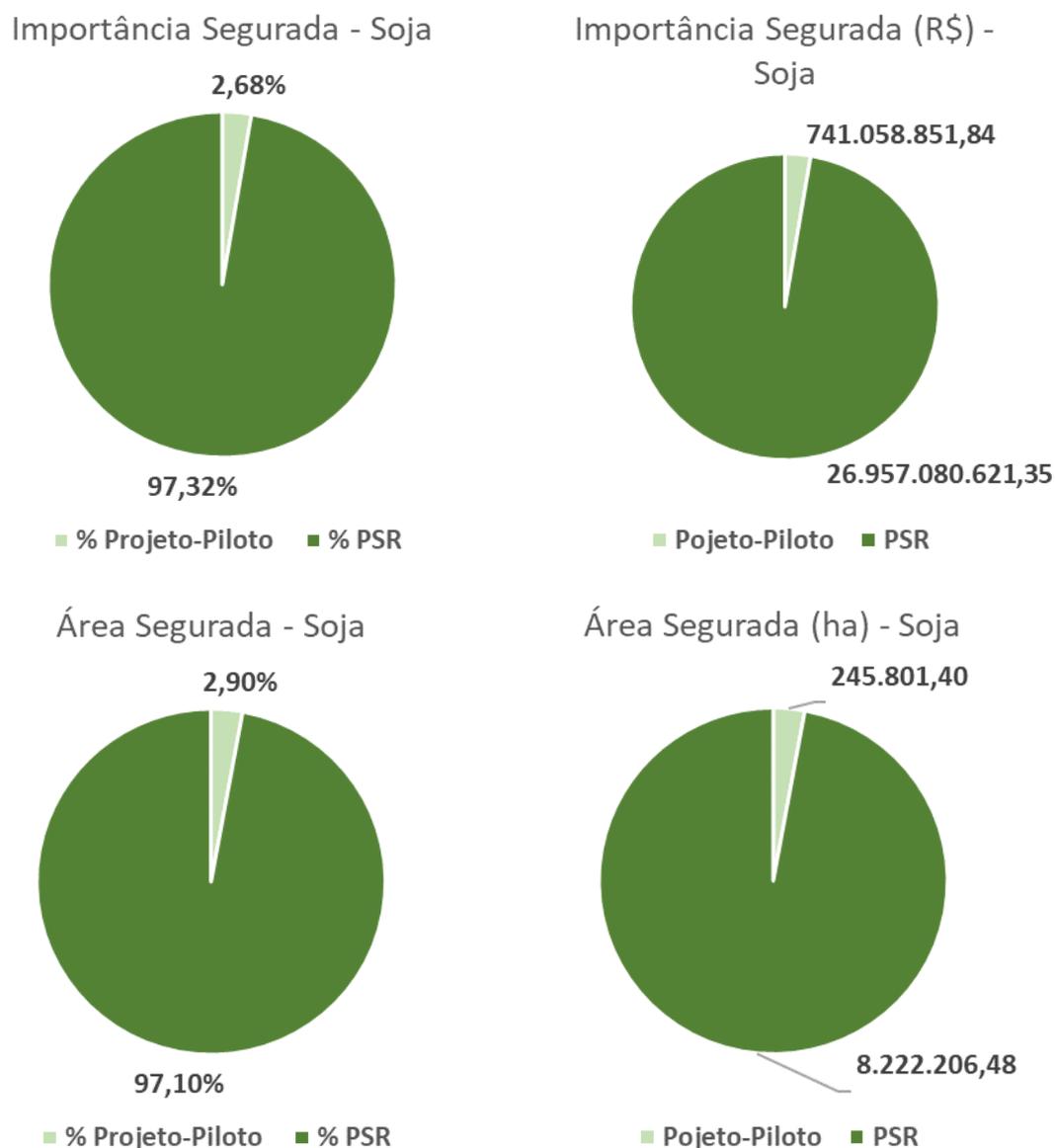
Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Figura 5. Perfil de contratação dos produtores de Soja no projeto-piloto (Importância Segurada)



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Figura 6. Comparativo do projeto-piloto com o PSR geral (Soja)



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

O projeto-piloto foi responsável por 2,7% do valor segurado de soja em 2020 no âmbito do PSR, e 2,9% da área de soja segurada no Programa, conforme observamos na Figura 6. Em quantidade de apólices para a cultura de soja em 2020 o PSR subvencionou 8.509 apólices no âmbito do projeto-piloto e 89.055 fora do projeto.

Observando-se a média da taxa efetivamente paga pelo produtor, ou seja, valor do prêmio do seguro excluindo-se a subvenção em razão da importância segurada $\left(\frac{\text{prêmio-subvenção}}{\text{importância segurada}}\right)$, os participantes do projeto-piloto arcaram uma taxa de 3,3%, os que foram contemplados com a subvenção do PSR fora do projeto-piloto pagaram 4,6%, enquanto os que aderiram ao Proagro Mais pagaram uma alíquota de adicional (análoga a taxa de prêmio do seguro descontada a subvenção) de 3,8%.

Levando-se em conta os valores médios e as medianas de área e importância seguradas, nota-se que o público de soja participante do projeto-piloto situou-se entre o público geral do PSR e o do Proagro Mais, conforme observado na Tabela 5.

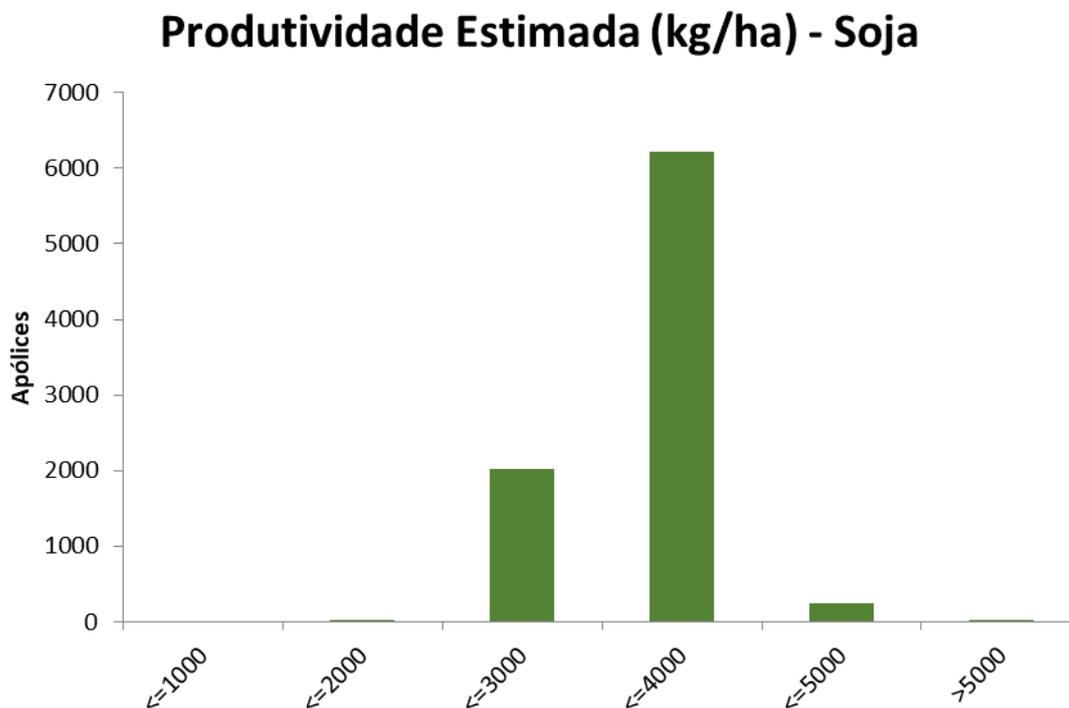
Tabela 5. Comparativo da Soja no projeto-piloto com o PSR geral e o Proagro Mais

Soja	Projeto-Piloto (PSR - Pronaf)	PSR (exceto PRONAF)	Proagro Mais 2020
Apólices	8.509	89.055	71.724
Área Segurada (ha)	245.801,40	8.222.206,48	1.208.267,92
Importância Segurada (R\$)	741.058.851,84	26.957.080.621,00	4.102.932.071,85
Taxa Média Efetiva ao Produtor (%)	3,35%	4,60%	3,80%
Importância Segurada média (R\$)	87.091,18	306.430,44	57.204,45
Área Segurada média (ha)	28,89	93,23	16,85
Mediana Importância Segurada (R\$)	73.990,31	162.711,42	48.360,00
Mediana Área Segurada (ha)	24,20	50,00	12,00

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

No tocante à produtividade média das apólices subvencionadas, o valor observado no projeto-piloto foi 8% menor que o do público geral do PSR: 3.280 kg/ha. A menor variação ocorreu no estado do Paraná, 4% menor, com 3.501 kg/ha versus 3.636 kg/ha do PSR fora do projeto. Já Minas Gerais foi onde houve a maior variação, com uma média de produtividade esperada de 3.013 kg/ha, valor 21% menor. A maior parte das apólices indicou uma produtividade estimada entre 3 e 4 mil quilos por hectare.

Figura 7. Distribuição das apólices por produtividade estimada (Soja)

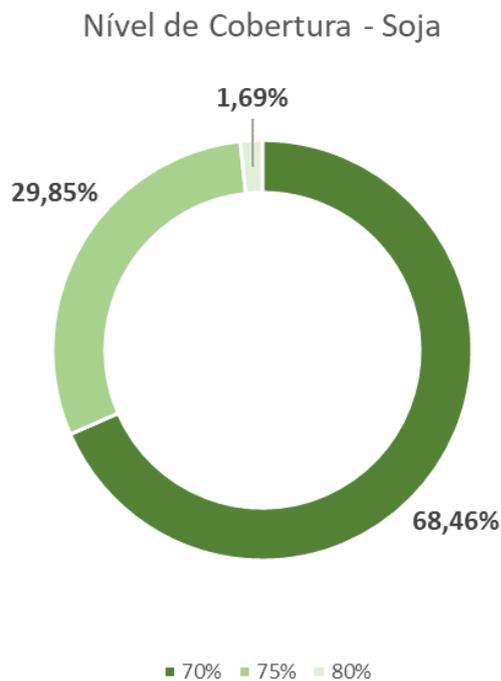


Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Outro dado relevante é que, considerando um dos indicadores utilizados na avaliação do PSR, que verifica o valor total médio de importância segurada a cada R\$ 1,00 (um real) aplicado em subvenção e, considerando que o percentual de subvenção concedido no projeto foi maior que o praticado no PSR, o valor desse indicador reduziu. Enquanto no público geral de soja cada R\$ 1,00 de subvenção foi suficiente para garantir R\$ 66,14 de produção, no projeto-piloto este valor foi de R\$ 24,41.

Tendo em vista que o nível de cobertura mínimo exigido para o piloto era de 70%, era esperado que a maioria das apólices contratadas observassem esse nível de cobertura. Porém, chama a atenção a quantidade de apólices com nível de cobertura contratado de 75% e 80% que, juntas, representaram praticamente um terço das apólices (Figura 8).

Figura 8. Distribuição das apólices de soja por nível de cobertura



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

MILHO 1ª SAFRA

Dos R\$ 40 milhões disponibilizados para grãos no projeto-piloto, os produtores de milho consumiram R\$ 5,6 milhões. Foram 1.851 apólices, com um valor segurado de R\$ 130,1 milhões.

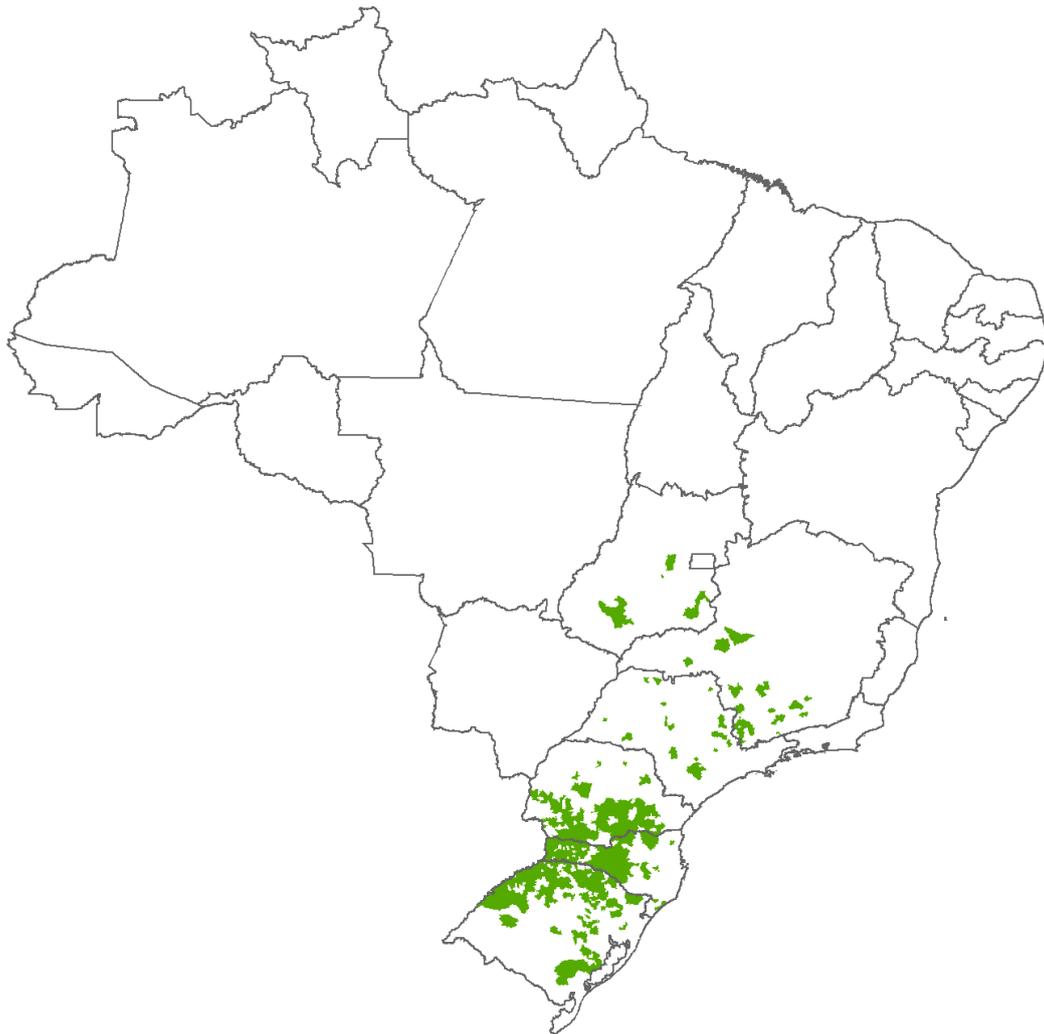
Tabela 6. Resultados do Milho 1ª Safra no projeto-piloto por UF

UF	Número de Beneficiários	Número de Apólices	Área Segurada (ha)	Valor Segurado (R\$)	Prêmio Arrecadado (R\$)	Subvenção Federal (R\$)	Taxa Média
GO	4	4	151,90	366.322,92	15.727,97	8.650,37	4,29%
MG	51	51	1.083,31	4.286.703,95	227.422,63	125.082,20	5,31%
PR	222	222	3.752,88	14.660.323,79	775.597,85	426.577,92	5,29%
RS	736	749	13.440,08	53.956.816,46	4.435.983,88	2.439.788,50	8,22%
SC	790	802	12.693,01	55.192.604,07	4.616.180,09	2.538.896,18	8,36%
SP	23	23	507,40	1.641.960,32	114.012,99	62.707,05	6,94%
BRASIL	1.826	1.851	31.628,58	130.104.731,51	10.184.925,41	5.601.702,22	7,83%

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Conforme pode ser observado na Tabela 6 foram cerca de 1,8 mil produtores atendidos em 6 estados brasileiros. Assim como ocorre no PSR em geral, também houve uma concentração nos estados da Região Sul, que responderam por 95,7% das apólices subvencionadas. Na Figura 9 temos a indicação espacial dos 441 municípios onde houve contratação.

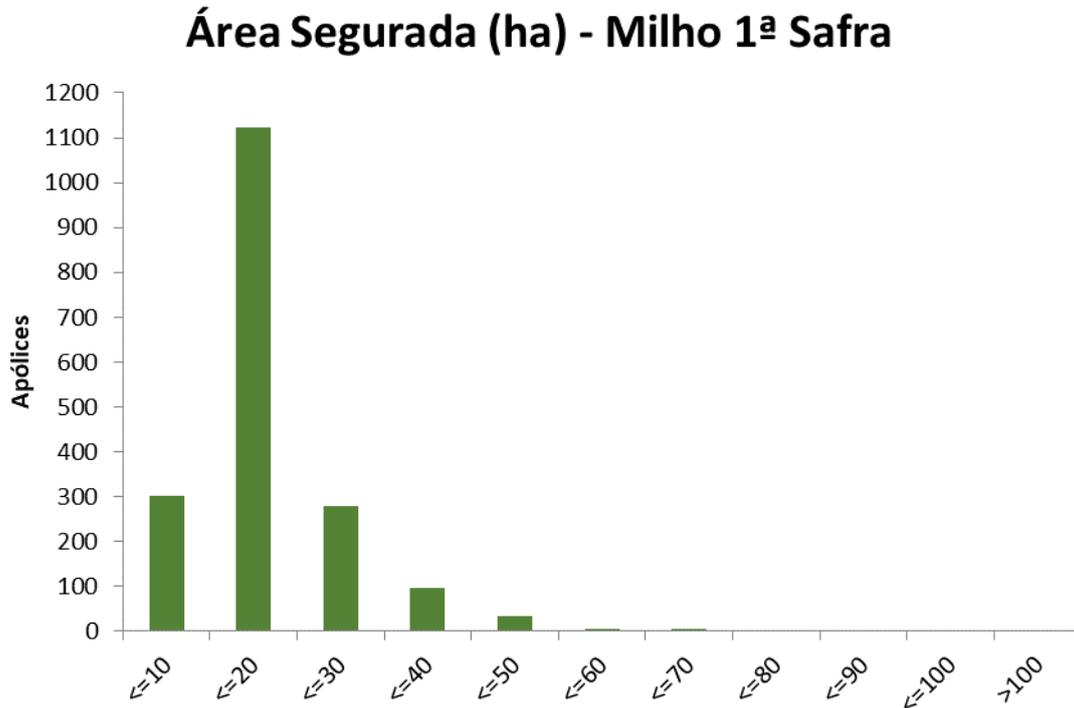
Figura 9. Mapa dos municípios que tiveram contratação de apólices de Milho 1ª Safra no projeto-piloto



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

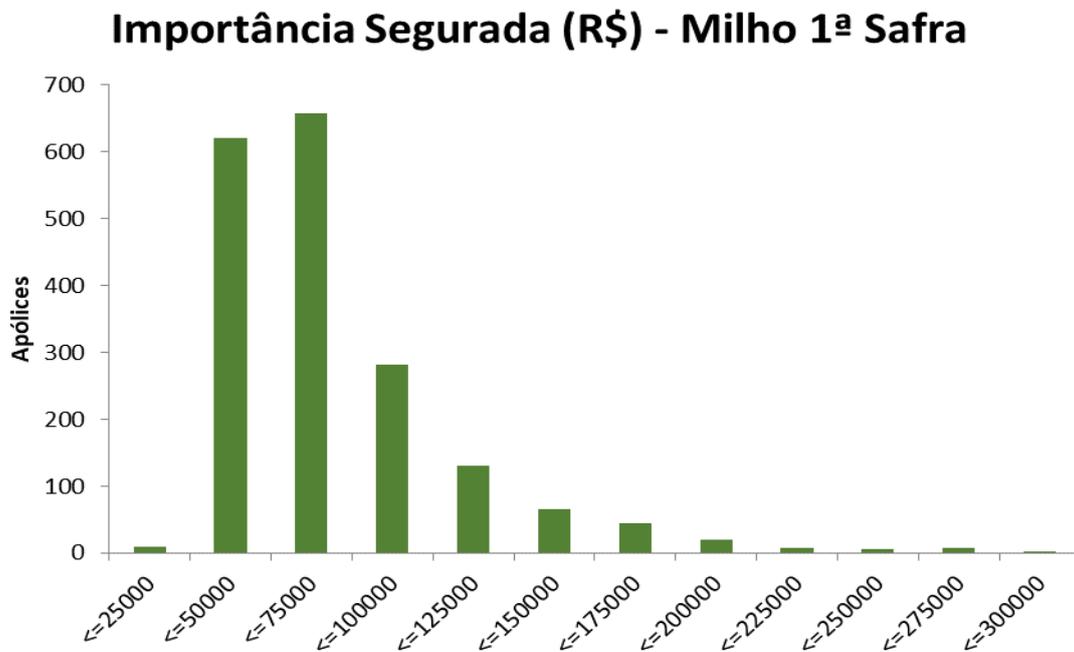
Quanto ao perfil de contratação observamos que 92% das apólices possuem área menor que 30 hectares e importância segurada de até R\$ 125.000,00. A distribuição das 1.851 apólices por tamanho de área e por valor segurado estão apresentadas na Figura 10 e na Figura 11 a seguir.

Figura 10. Perfil de contratação dos produtores de Milho 1ª Safra no projeto-piloto (Área Segurada)



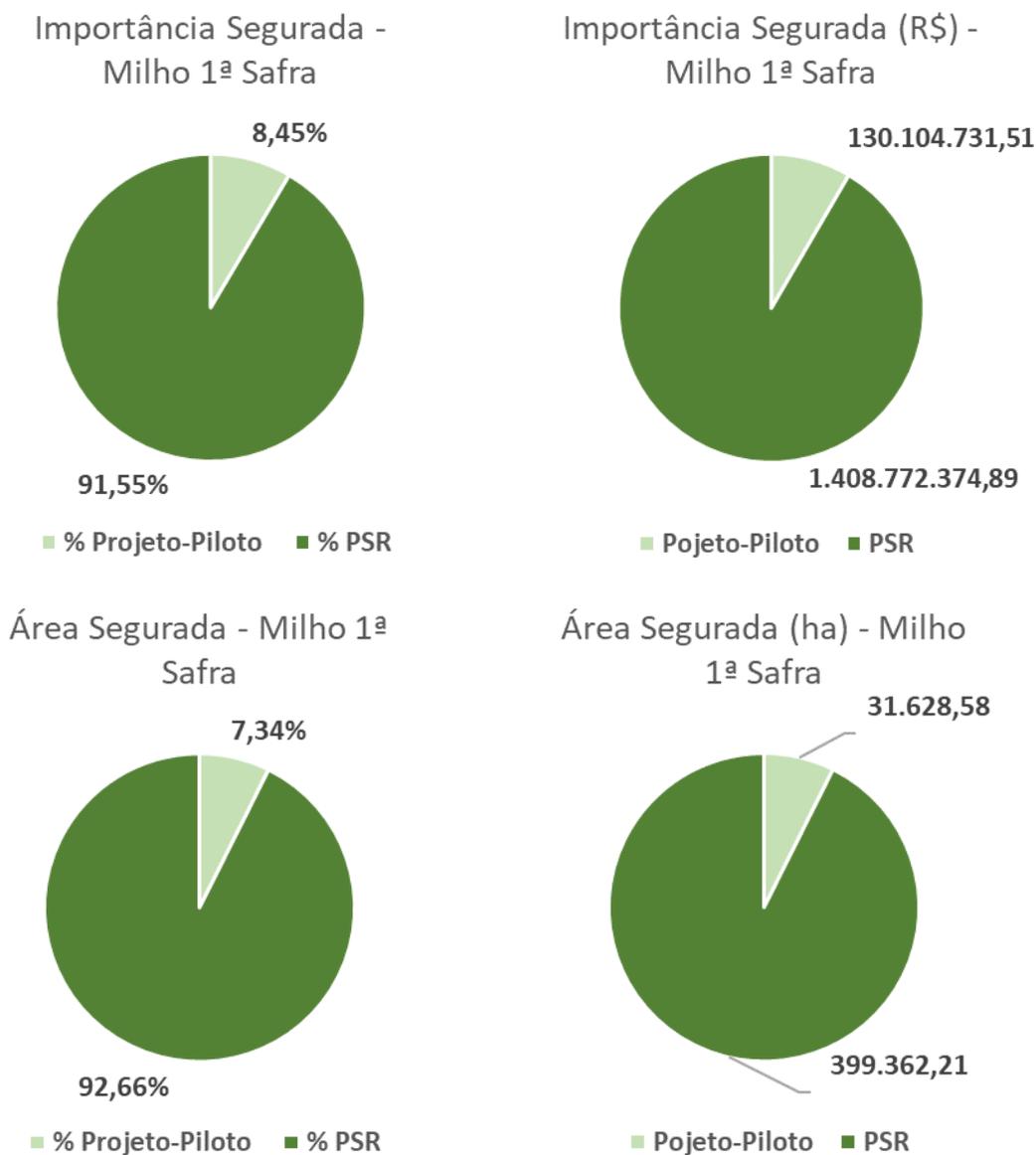
Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Figura 11. Perfil de contratação dos produtores de Milho 1ª Safra no projeto-piloto (Importância Segurada)



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Figura 12. Comparativo do projeto-piloto com o PSR geral (Milho 1ª Safra)



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

O projeto-piloto foi responsável por 8,4% do valor segurado de milho 1ª safra em 2020 no âmbito do PSR, e 7,3% da área de milho 1ª safra segurada no Programa, conforme observamos na Figura 12. Em quantidade de apólices para a cultura de milho 1ª safra em 2020 o PSR subvencionou, conforme já destacado anteriormente, 1.851 apólices no âmbito do projeto-piloto, enquanto foram subvencionadas 8.023 apólices fora do projeto.

Observando-se a média da taxa efetivamente paga pelo produtor, ou seja, valor do prêmio do seguro excluindo-se a subvenção em razão da importância segurada $\left(\frac{\text{prêmio} - \text{subvenção}}{\text{importância segurada}}\right)$, os participantes do projeto-piloto arcaram com uma taxa de 3,5%, os que foram contemplados com a subvenção do PSR fora do projeto-piloto pagaram 5,0%, enquanto os que aderiram ao Proagro Mais pagaram uma alíquota de adicional (análoga a taxa de prêmio do seguro descontada a subvenção) 3,8%.

Levando-se em conta os valores médios e as medianas de área e importância seguradas, nota-se que o público de milho participante do projeto-piloto situou-se entre o público geral do PSR e o do Proagro Mais, conforme observado na Tabela 7.

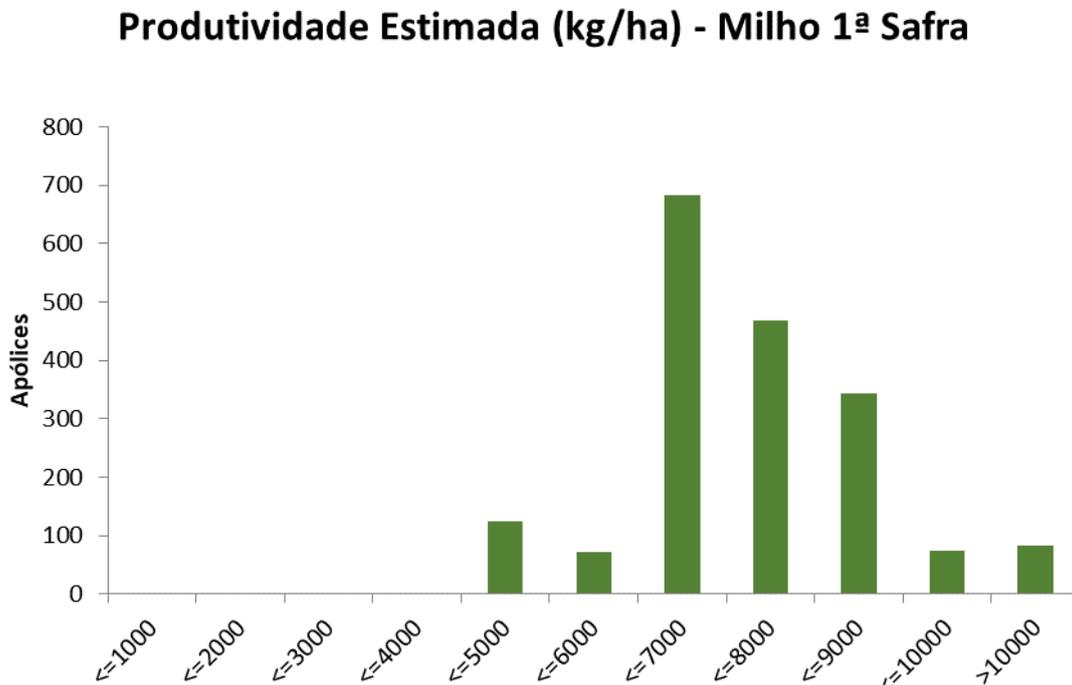
Tabela 7. Comparativo do Milho 1ª Safra no projeto-piloto com o PSR geral e o Proagro Mais

Milho 1ª Safra	Projeto-Piloto (PSR - Pronaf)	PSR (exceto PRONAF)	Proagro Mais
Apólices	1.851	8.023	58.149
Área Segurada (ha)	31.628,58	399.362,29	443.798,78
Importância Segurada (R\$)	130.104.731,51	1.408.772.375,00	1.854.943.063,11
Taxa Média Efetiva ao Produtor (%)	3,52%	5,05%	3,80%
Importância Segurada média (R\$)	70.288,89	182.861,07	31.899,83
Área Segurada média (ha)	17,09	252,28	7,63
Mediana Importância Segurada (R\$)	58.981,24	182.861,07	22.800,00
Mediana Área Segurada (ha)	14,50	28,00	5,00

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Com relação à produtividade estimada das apólices, a maior parte indicou produtividade entre 6 e 7 mil quilos por hectare, conforme distribuição apresentada na Figura 13.

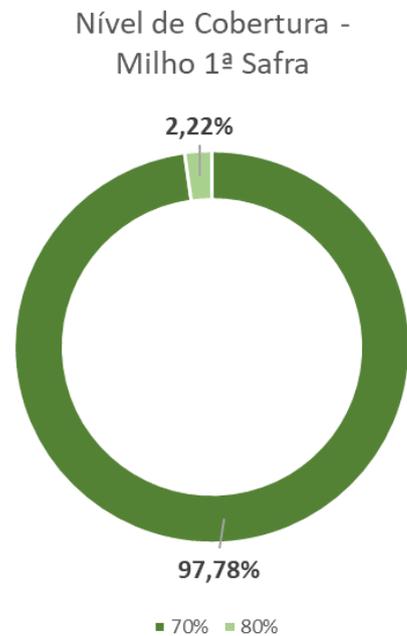
Figura 13. Distribuição das apólices por produtividade estimada (Milho 1ª Safra)



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Ao contrário do que ocorreu na soja, praticamente todas as apólices de milho 1ª safra observaram o nível de cobertura mínimo exigido para que se participasse do piloto (Figura 14).

Figura 14. Distribuição das apólices de milho por nível de cobertura



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

MAÇÃ

Dos R\$ 10 milhões disponibilizados para frutas no projeto-piloto, os produtores de maçã consumiram R\$ 368,9 mil. Foram 37 apólices, com um valor segurado de R\$ 4,1 milhões.

Tabela 8. Resultados da Maçã no projeto-piloto por UF

UF	Número de Beneficiários	Número de Apólices	Área Segurada (ha)	Valor Segurado (R\$)	Prêmio Arrecadado (R\$)	Subvenção Federal (R\$)	Taxa Média
RS	5	5	20,95	937.242,30	127.282,78	76.369,66	13,58%
SC	32	32	79,90	3.187.117,75	487.545,35	292.527,22	15,30%
BRASIL	37	37	100,85	4.124.360,05	614.828,13	368.896,88	14,91%

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Conforme pode ser observado na Tabela 8, diferentemente de grãos, todos os produtores adquiriram apenas 1 apólice e em somente 2 estados brasileiros, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Na Figura 15 temos a indicação espacial dos 9 municípios onde houve contratação.

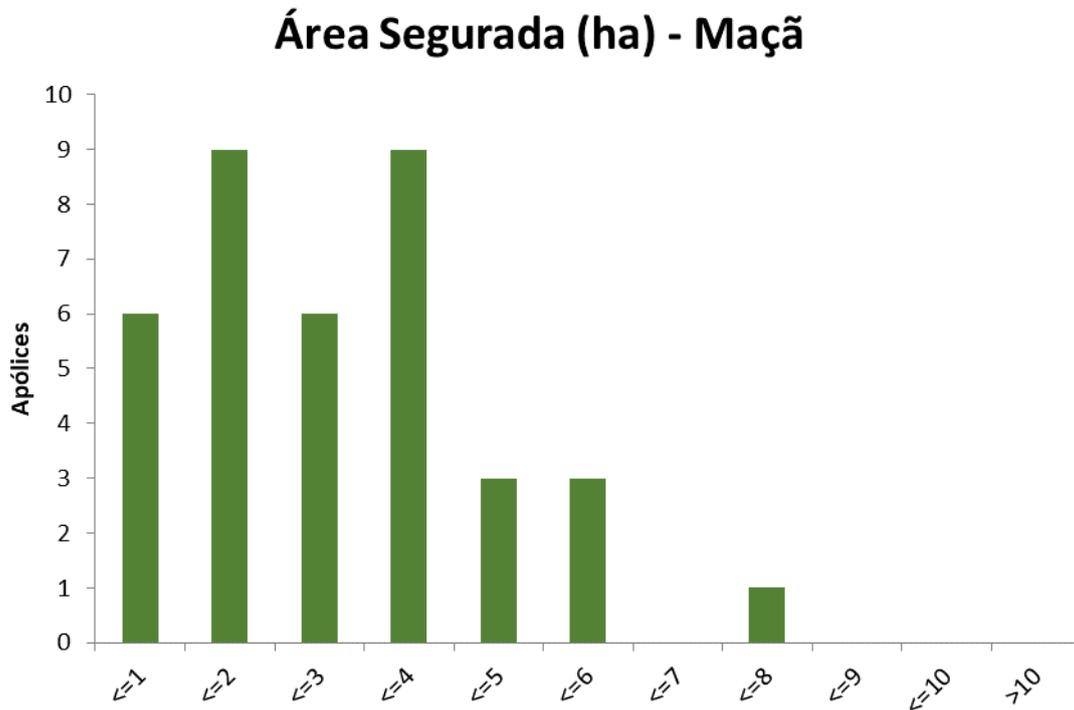
Figura 15. Mapa dos municípios que tiveram contratação de apólices de Maçã no projeto-piloto



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

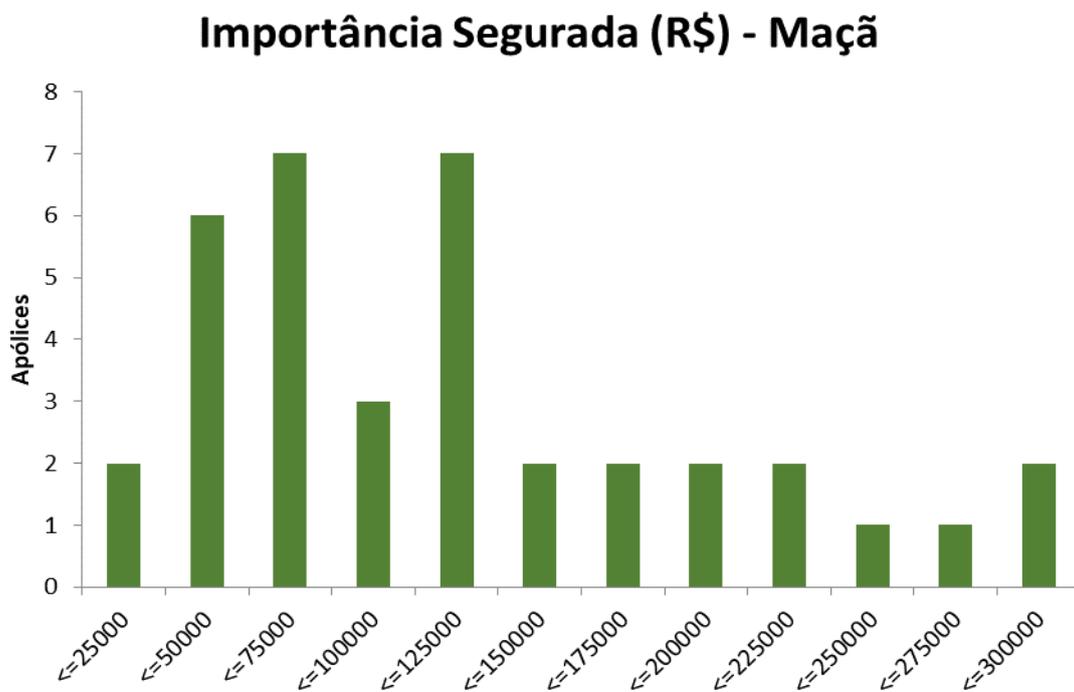
Quanto ao perfil de contratação observamos que 89% das apólices possuem área de até 5 hectares e importância segurada de até R\$ 225 mil. A distribuição das 37 apólices por tamanho de área e por valor segurado estão apresentadas na Figura 16 e na Figura 17 a seguir.

Figura 16. Perfil de contratação dos produtores de Maçã no projeto-piloto (Área Segurada)



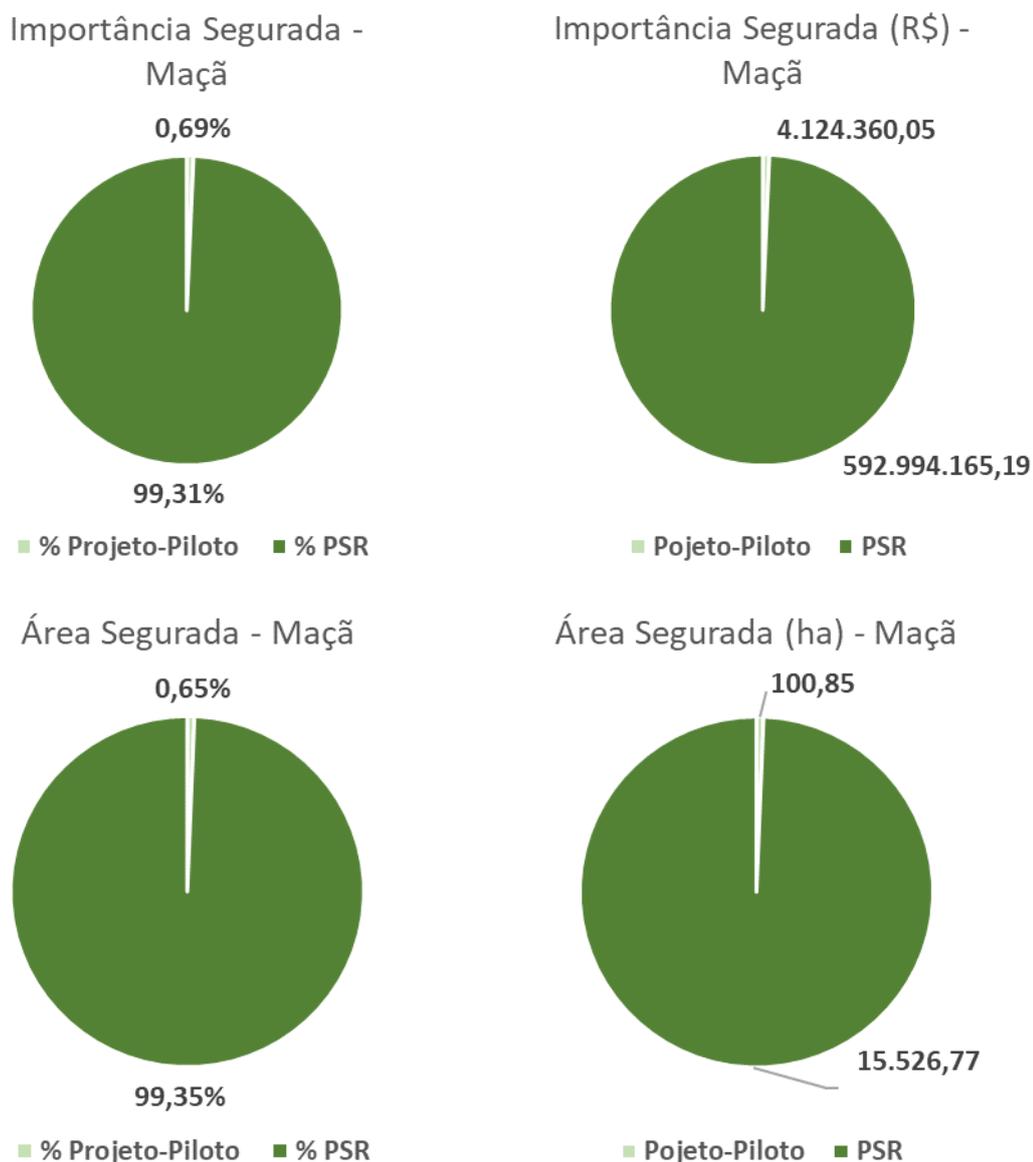
Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Figura 17. Perfil de contratação dos produtores de Maçã no projeto-piloto (Importância Segurada)



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Figura 18. Comparativo do projeto-piloto com o PSR geral (Maçã)



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

O projeto-piloto representou menos de 1% da importância e da área seguradas de maçã em 2020 no âmbito do PSR, conforme observamos na Figura 18. Em quantidade de apólices para a cultura de maçã em 2020 o PSR subvencionou 37 no âmbito do projeto-piloto e 1.690 fora do projeto.

Observando-se a média da taxa efetivamente paga pelo produtor, ou seja, valor do prêmio do seguro excluindo-se a subvenção em razão da importância segurada $\left(\frac{\text{prêmio} - \text{subvenção}}{\text{importância segurada}}\right)$, os participantes do projeto-piloto arcaram uma taxa de 5,9%, os

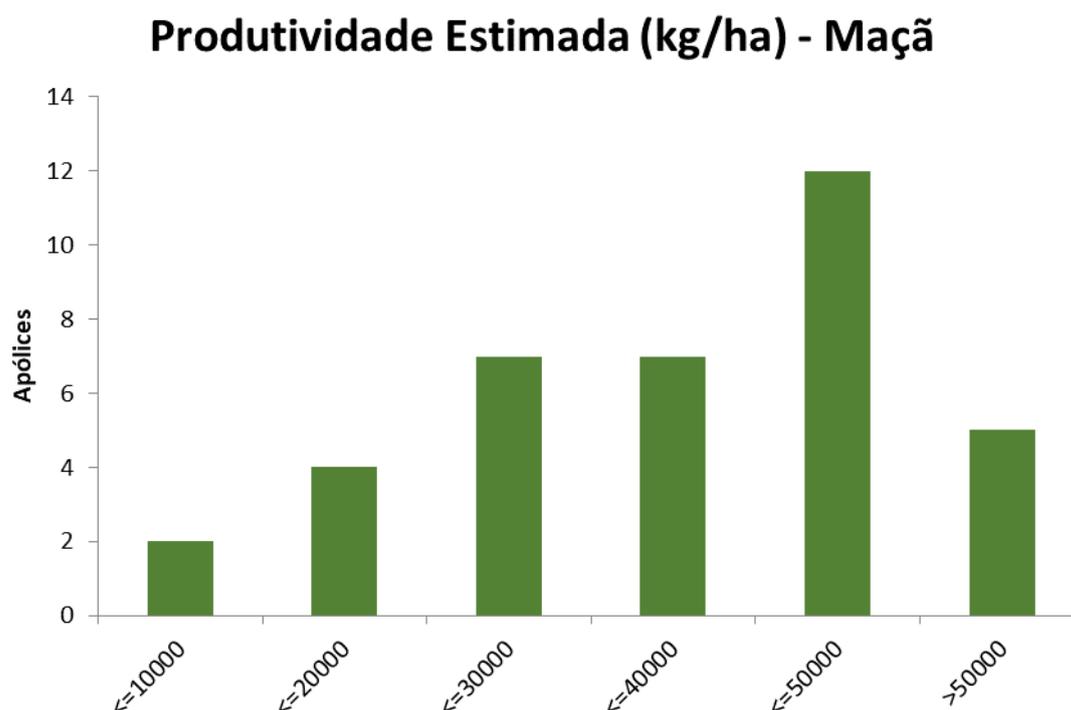
que foram contemplados com a subvenção do PSR fora do projeto-piloto pagaram 7,8%, enquanto os que aderiram ao Proagro Mais pagaram uma alíquota de adicional (análoga a taxa de prêmio do seguro descontada a subvenção) 7,5% (Tabela 9).

Tabela 9. Comparativo da Maçã no projeto-piloto com o PSR geral e o Proagro Mais

Maçã	Projeto-Piloto (PSR - Pronaf)	PSR (Geral)	Proagro Mais
Apólices	37	1.690	888
Área Segurada (ha)	100,85	15.526,77	2.212,08
Importância Segurada (R\$)	4.124.360,05	587.814.965,50	86.928.246,91
Taxa Média Efetiva ao Produtor (%)	5,96%	7,85%	7,50%

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Figura 19. Distribuição das apólices por produtividade estimada (Maçã)



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

UVA

Dos R\$ 10 milhões disponibilizados para grãos no projeto-piloto, os produtores de uva consumiram R\$ 300 mil. Foram 49 apólices, com um valor segurado de R\$ 6,3 milhões.

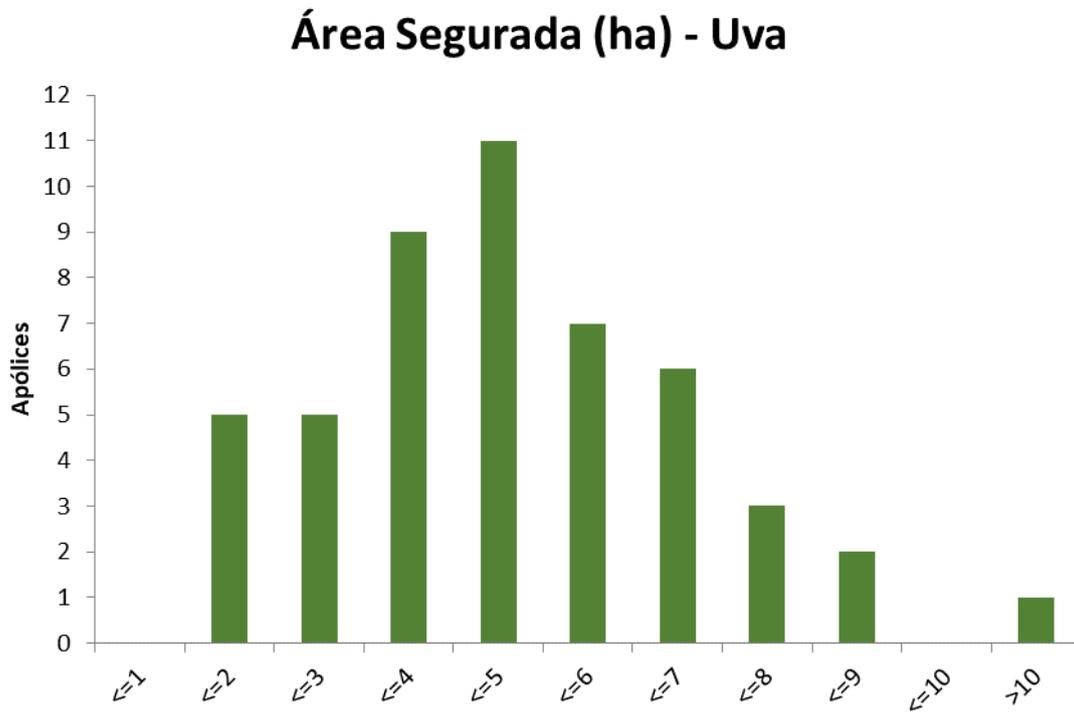
Tabela 10. Resultados da Uva no projeto-piloto por UF

UF	Número de Beneficiários	Número de Apólices	Área Segurada (ha)	Valor Segurado (R\$)	Prêmio Arrecadado (R\$)	Subvenção Federal (R\$)	Taxa Média
RS	41	41	208,97	5.480.252,65	362.087,02	217.252,19	6,61%
SC	8	8	26,99	793.552,66	138.026,51	82.815,91	17,39%
BRASIL	49	49	235,96	6.273.805,31	500.113,53	300.068,10	7,97%

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

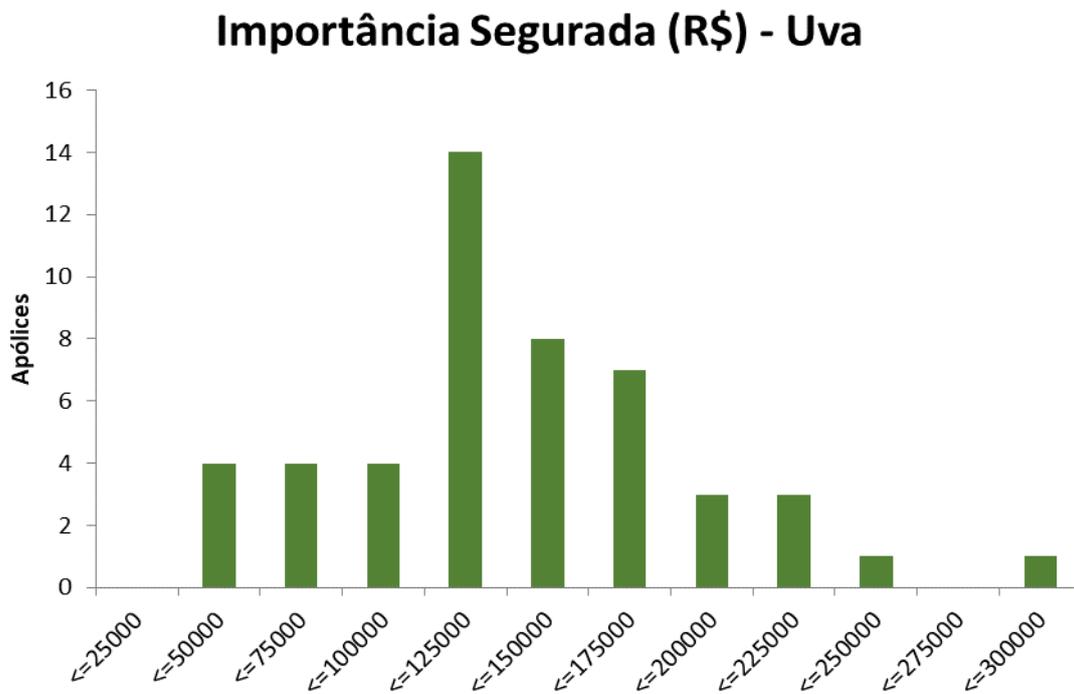
Conforme pode ser observado na Tabela 10, cada produtor adquiriu apenas uma apólice e as contratações ocorreram nos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Na Figura 20 temos a indicação espacial dos 21 municípios onde houve contratação.

Figura 21. Perfil de contratação dos produtores de Uva no projeto-piloto (Área Segurada)



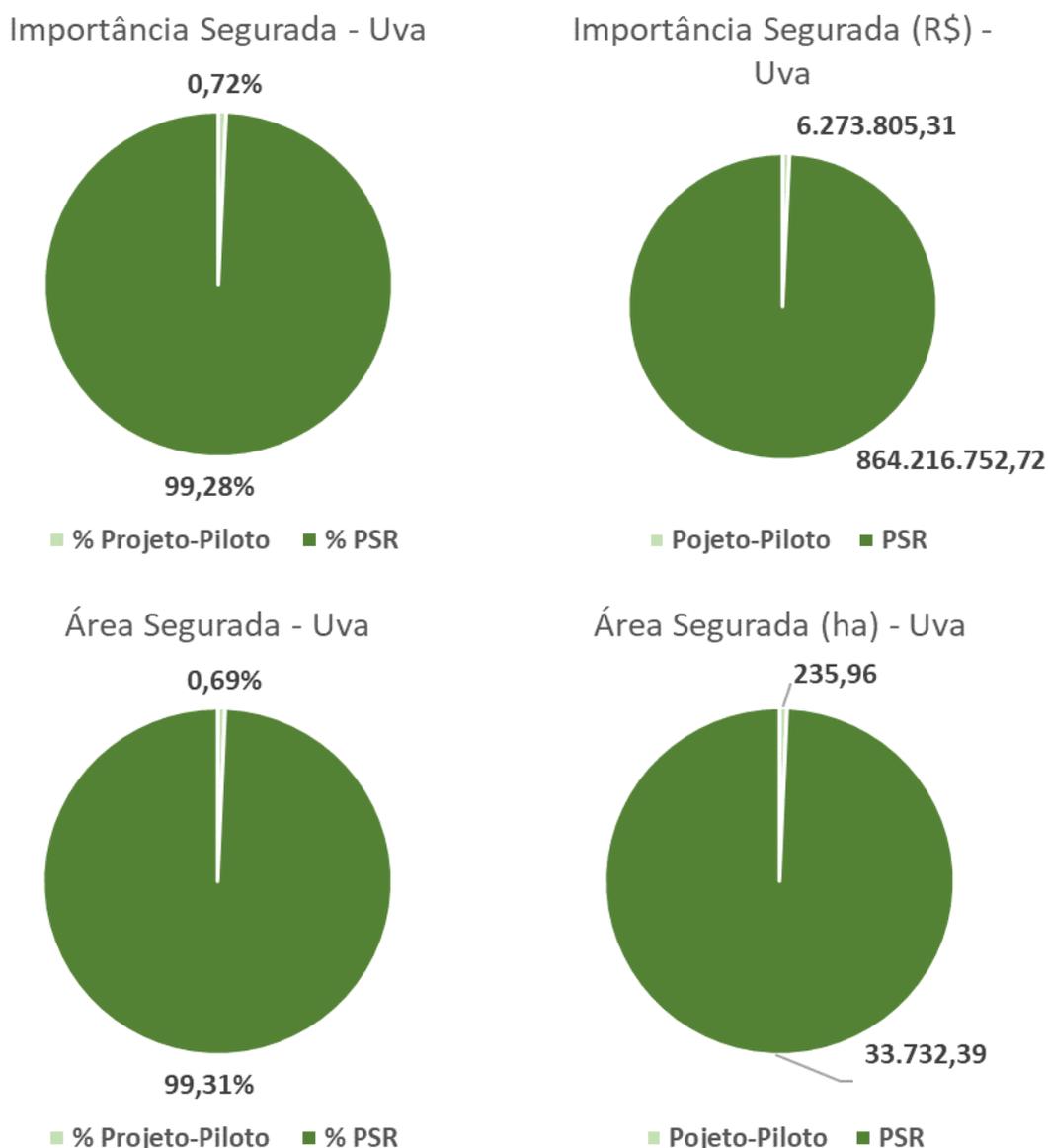
Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Figura 22. Perfil de contratação dos produtores de Uva no projeto-piloto (Importância Segurada)



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Figura 23. Comparativo do projeto-piloto com o PSR geral (Uva)



O projeto-piloto representou menos de 1% da importância e da área seguradas de uva em 2020 no âmbito do PSR, conforme observamos na Figura 23. Em quantidade de apólices para a cultura de uva em 2020 o PSR subvencionou 49 no âmbito do projeto-piloto e 9.018 fora do projeto.

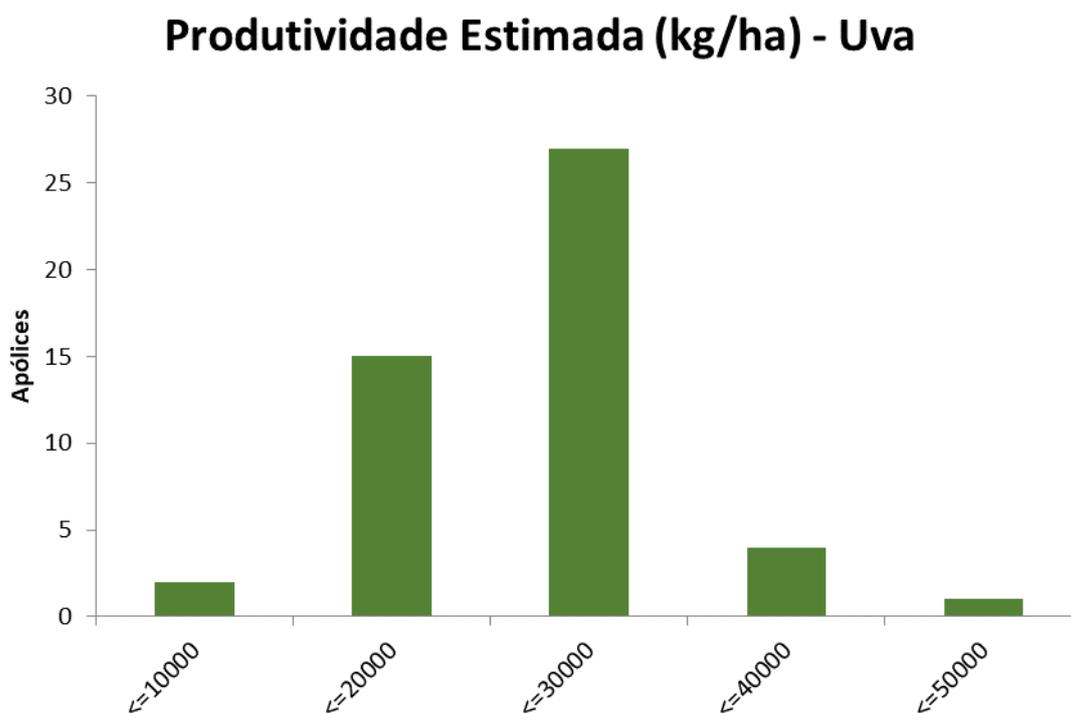
Observando-se a média da taxa efetivamente paga pelo produtor, ou seja, valor do prêmio do seguro excluindo-se a subvenção em razão da importância segurada ($\frac{\text{prêmio} - \text{subvenção}}{\text{importância segurada}}$), os participantes do projeto-piloto arcaram uma taxa de 3,1%, os que foram contemplados com a subvenção do PSR fora do projeto-piloto pagaram 4,7%, enquanto os que aderiram ao Proagro Mais pagaram uma alíquota de adicional (análoga a taxa de prêmio do seguro descontada a subvenção) de 4% (Tabela 11).

Tabela 11. Comparativo da Uva no projeto-piloto com o PSR geral e o Proagro Mais

Uva	Projeto-Piloto (PSR - Pronaf)	PSR (Geral)	Proagro Mais
Apólices	49	9.018	2.278
Área Segurada (ha)	235,96	33.732,39	4.753,39
Importância Segurada (R\$)	6.273.805,31	864.216.752,70	120.231.256,34
Taxa Média Efetiva ao Produtor (%)	3,19%	4,77%	4,00%

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

Figura 24. Distribuição das apólices por produtividade estimada (Uva)



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

BANANA

No âmbito do projeto-piloto, não foram subvencionadas apólices para a cultura de banana. Mesmo no PSR fora do projeto-piloto, apenas 47 apólices foram contratadas, o que demonstra que a cultura ainda não está aderente ao programa (Tabela 12).

Tabela 12. Comparativo da Banana no projeto-piloto com o PSR geral e o Proagro Mais

Banana	Projeto-Piloto (PSR - Pronaf)	PSR (Geral)	Proagro Mais
Apólices	0	47	995
Área Segurada (ha)	0,00	939,89	3.686,91
Importância Segurada (R\$)	0,00	14.038.845,70	51.321.280,76
Taxa Média Efetiva ao Produtor (%)	-	5,35%	3,00%

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

TAXAS

Conforme apresentado na tabela 13, ficou evidenciado que os percentuais de subvenção ao prêmio definidos para o projeto-piloto proporcionaram taxas efetivas competitivas, ao compararmos com as alíquotas praticadas no Proagro Mais.

Tabela 13. Comparativo das taxas médias de prêmio do projeto-piloto PSR e da alíquota de adicional do Proagro Mais

Atividade	Taxa Média (comercial)	Projeto-Piloto (taxa efetiva)	Proagro Mais 2020 (adicional)
Soja	7,45%	3,35%	3,80%
Milho 1ª Safra	7,83%	3,52%	3,80%
Maçã	14,91%	5,96%	7,50%
Uva	7,97%	3,19%	4,00%
Banana	-	-	3,00%

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

ANÁLISE DOS RESULTADOS E CONCLUSÕES

O projeto-piloto, que teve como objetivo principal fomentar a contratação de seguro rural pelos produtores enquadrados no Pronaf no ano de 2020, contou com a participação de cerca de 10 mil produtores. Esse público representou 9,6% do total de produtores participantes do PSR em 2020.

Ainda que o total de apólices comparado com o tamanho do programa represente um percentual de apenas 5,4%, o que já era esperado dado o volume de recurso aplicado, ao final foi possível observar o perfil dos riscos segurados, mapear a localização das propriedades rurais, identificar quais seguradoras se interessaram em atender esse perfil de risco e verificar o nível de adesão dos produtores.

Analisando os valores de importância segurada, área e prêmio pago pelo produtor, o público participante do piloto situou-se entre o público geral do PSR e o público do Proagro Mais. Das 4 culturas atendidas, em todos os casos os produtores tiveram no piloto uma taxa de prêmio efetiva inferior ao observado no Proagro Mais (alíquota de adicional) ao receberem subvenção de 55% para grãos e de 60% para frutas.

O percentual de subvenção majorado, bem como a exigência de produto multirrisco com um nível mínimo de cobertura da produtividade esperada de 70%, ao invés dos 65% exigidos regularmente no PSR para os grãos, elevou de maneira significativa o dispêndio de subvenção por apólice. A cada R\$ 1,00 de subvenção aplicado no piloto foi possível cobrir R\$ 24,07 em importância segurada. O valor representa uma redução relevante considerando-se o observado no programa como um todo para essas 4 culturas: R\$ 65,77. Apesar disso, essa aplicação maior de recursos foi determinante para ter viabilizado a contratação do seguro por parte dos produtores familiares.

No tocante aos aspectos operacionais do projeto-piloto, ficou evidente a necessidade de melhorias nos processos internos do Mapa de comprovação da titularidade das apólices, considerando apenas os produtores aptos a participar do projeto (enquadrados no Pronaf). O fato desse procedimento não ser sistematizado provocou morosidade no processo de validação, diferente do que ocorre no processamento das operações tradicionais do PSR.

Revisando os pontos levantados, bem como os resultados alcançados, constata-se como positiva a execução do projeto-piloto e justificável sua continuidade no ano de 2021, visando atender um público ainda maior. Acreditamos que a inclusão deste público no PSR poderá dispersar ainda mais o risco das seguradoras e agregará valor ao crédito rural. Ademais, municiaria todo o sistema de seguros e o Governo Federal com mais informação, o que viabiliza a elaboração de produtos de seguro mais aderentes às necessidades dos produtores e auxiliaria na condução da política agrícola governamental.

APÊNDICE

Resultados do projeto-piloto, por atividade

Atividade	Número de Beneficiários	Número de Apólices	Área Segurada (ha)	Valor Segurado (R\$)	Prêmio Arrecadado (R\$)	Subvenção Federal (R\$)	Taxa Média
Banana	0	0	0	0	0	0	-
Maçã	37	37	100,85	4.124.360,05	614.828,13	368.896,88	14,91%
Milho 1ª Safra	1.826	1.851	31.628,58	130.104.731,51	10.184.925,41	5.601.702,22	7,83%
Soja	8.289	8.509	245.801,40	741.058.851,84	55.195.408,10	30.357.444,68	7,45%
Uva	49	49	235,96	6.273.805,31	500.113,53	300.068,10	7,97%
TOTAL	10.201	10.446	277.766,79	881.561.748,71	66.495.275,17	36.628.111,88	7,54%

Fonte: Atlas do Seguro Rural

Resultados do projeto-piloto, por região geográfica e UF

UF	*Número de Beneficiários	Número de Apólices	Área Segurada (ha)	Valor Segurado (R\$)	Prêmio Arrecadado (R\$)	Subvenção Federal (R\$)	Taxa Média
GO	77	78	3.640,54	9.432.838,59	348.727,65	191.799,82	3,70%
MG	111	111	3.347,50	10.909.049,89	537.052,38	295.378,40	4,92%
MS	268	271	7.644,89	24.110.233,28	2.123.705,51	1.168.037,18	8,81%
MT	39	39	1.692,25	4.674.984,24	180.725,76	99.398,98	3,87%
PA	19	19	1.262,61	3.739.672,87	245.111,09	134.811,04	6,55%
PR	4.584	4.669	124.319,10	378.898.120,57	24.968.053,30	13.732.413,23	6,59%
RO	7	7	275,96	705.422,37	26.750,30	14.712,62	3,79%
RS	3.424	3.685	104.184,24	335.745.289,88	28.373.123,70	15.629.673,50	8,45%
SC	1.289	1.388	26.180,80	99.814.730,26	8.637.470,82	4.781.882,70	8,65%
SP	176	177	5.038,90	13.097.730,32	1.017.104,04	559.406,56	7,77%
TO	2	2	180,00	433.676,44	37.450,62	20.597,85	8,64%
BRASIL	9.996	10.446	277.766,79	881.561.748,71	66.495.275,17	36.628.111,88	7,54%

Fonte: Atlas do Seguro Rural

* O somatório do número de beneficiários por UF é inferior ao somatório do número de beneficiários por atividade pois um mesmo produtor pode contratar mais de uma apólice em diferentes regiões para diferentes atividades